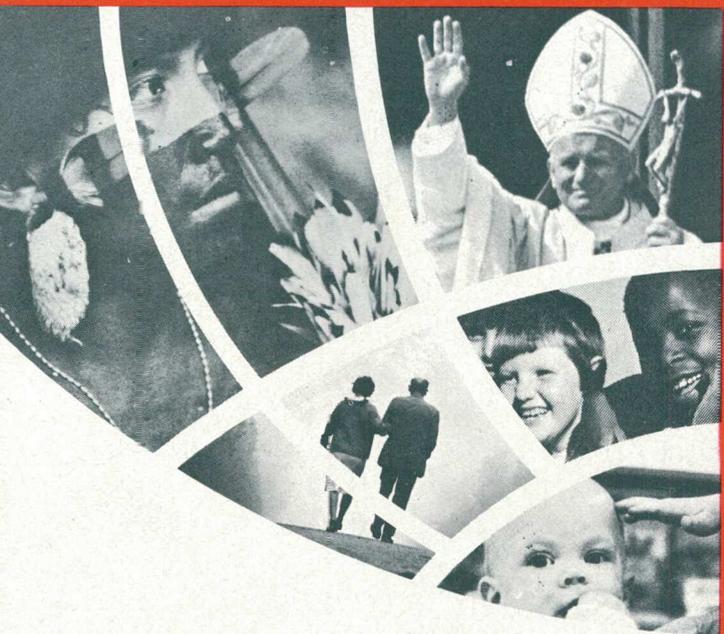


amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 17
15 DE SETEMBRO DE 1979 — Cr\$ 8,00



**A Igreja deve renovar
sua consciência
missionária**



TOP CLUB BRADESCO.

ATRÁS DESSE NOME SEMPRE TEM UMA CRIANÇA.

O Top Club Bradesco tem os melhores planos de seguros de vida e acidentes pessoais do Brasil, cobrindo qualquer faixa de idade com o mais alto valor segurado, pela menor mensalidade. O Top Club Convencional protege você e sua família; o Top Empresa, para empregados de qualquer firma, segura também cada membro da família desses empregados, sem nenhum custo adicional; o Top Executivo garante a família e o futuro daqueles que vivem ocupados com grandes problemas: o pagamento é feito de uma só vez e a proteção vale para o ano todo.

O Top Club Bradesco é a única entidade que atualiza periodicamente os capitais segurados. Com isso, seus participantes podem optar por um plano de maior valor, independente de idade, carência ou jôia. Todos esses planos têm a qualidade dos bons serviços Bradesco e a garantia dos dois maiores Grupos Seguradores da América Latina: Atlântica - Boavista e Sul América.

Ao fazer seguro pelo Top Club Bradesco, não se esqueça de coisas muito importantes: o custo de seu

**TOP CLUB
BRADESCO**
O seguro de todos.



Qualidade
Bradesco
Sul América
Atlântica-Boavista

seguro pode ser totalmente abatido do Imposto de Renda, até o limite permitido, e você estará contribuindo para garantir também o futuro de milhares de crianças em todo o Brasil. Pensando na felicidade que sente o homem integrado ao meio em que vive, o Top Club Bradesco, através da Fundação Bradesco, destina para educação todos os resultados provenientes dos seus planos de seguros de vida e acidentes pessoais.

Com esses resultados, a Fundação Bradesco cria e mantém escolas e cursos de todos os graus, em todo o território nacional, dentro dos princípios da moderna pedagogia, adaptando escolas e cursos às exigências sócio-econômicas onde são instalados, e proporcionando aos seus milhares de alunos instrução básica e formação profissional e também assistência médico-odontológica, alimentação e roupas. Por isso, ao ouvir o nome do Top Club Bradesco, pare e pense. Atrás dele você tem a sua tranquilidade, a segurança da sua família e milhares de crianças felizes.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmiza Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) - Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

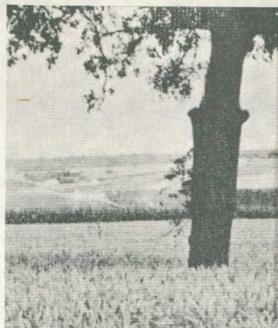
A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 8,00
Ass. anual (simples) . Cr\$ 140,00
Ass. benfeitor Cr\$ 250,00



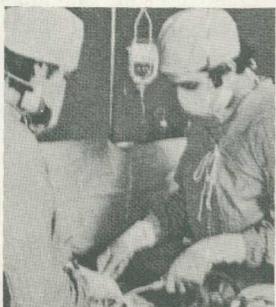
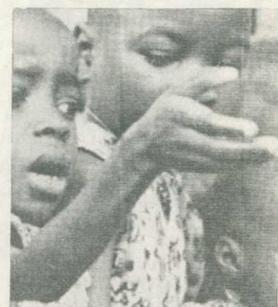
A pedagogia de Jesus Cristo é sempre atual. Suas parábolas revelam seu conhecimento profundo sobre a vida, as coisas, as pessoas. Quantas pessoas, angustiadas, questionam o “porquê” do mal, quando este acontece, sobretudo quando houve muito esforço em alimentar o bem. De forma bem simples, como em todas as parábolas, Jesus mostra que o mal também é semeado de uma forma muito sutil. (Pág. 5).

Festejamos a criança no seu “dia”. E o “dia” da criança que não nasceu, mas que tinha vida? Que teve de perecer por egoísmo humano? Não é agradável a ninguém lembrar que cerca de 1 milhão e meio de inocentes são mortos por ano no Brasil. Se a vida é dom de Deus, ela é sinal da sua presença no homem e na humanidade. Os adultos não podem esquecer que mesmo estes pequeninos seres têm vida, e direito a ela, e direito a um mundo humano, cheio de amor. (Pág. 7).



O “dia da criança” também tem sua vez. Embora esta data seja lembrada mais para uma exploração comercial, a revista Ave Maria aproveita para recordar a responsabilidade dos pais quanto à educação de seus filhos. Esta data serve para os pais fazerem um exame sobre seu procedimento, sobre sua maneira de agir, diante dos filhos. A vivência de amor e responsabilidade dos pais sempre é percebida pelos filhos. São elementos de maturidade, de segurança e motivo de orgulho para os mesmos. (Págs. 8 e 9).

Outubro, mês das missões. O que é missão? “Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós”. Com estas palavras, Jesus Cristo confia aos discípulos a missão de “ir e ensinar a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, ou seja, levar a Boa-Nova de Jesus, a salvação pelo amor e inserir os homens neste espírito de amor e fraternidade. João Paulo II lembra que a Igreja deve constantemente renovar sua consciência missionária. (Págs. 12 e 13).



Dia 18 de outubro é dia de São Lucas Evangelista. A tradição cristã atribui a este apóstolo conhecimentos de medicina. É o dia do médico. Como para todas as profissões é necessário ter uma vocação, também na medicina esta é indispensável. O médico, consciente de sua profissão, usará de seus conhecimentos e técnicas para combater a doença. Com sua sensibilidade e humanismo, dará nova esperança ao doente. Com seriedade e decência dignificará sua profissão. (Pág. 14).

A Igreja no Mundo

NAVIO "DOULOS": UMA EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA DIFERENTE

Santos: Esteve em Santos, desde o dia 6 de julho até 1.º de agosto, o navio missionário "Doulos", sede de movimento de jovens crentes dedicados à ajuda de Missões. O navio é operado por 300 crentes voluntários (com algum conhecimento de inglês), de cerca de 30 nações, que vivem, estudam e trabalham gratuitamente a bordo, por um período de 1 a 2 anos.

O objetivo principal é o de ser uma base para treinamento vocacional, centro de conferências e um fórum flutuante para compreensão e boa vontade internacionais.

Nessa estada no porto santista, além do programa de cursos de evangelização, conferências e reuniões, para jovens, senhoras e casais, o "Doulos" tem, para venda, uma grande exposi-

ção de livros cristãos e dos mais variados assuntos, em português, inglês e espanhol.

No período de 2/8 a 28/8/79, o navio estará no Rio de Janeiro; de 31 de agosto a 17 de setembro/79, em Recife.

TCHECOSLOVÁQUIA RECUSA VISTO DE ENTRADA PARA UM SACERDOTE

Vaticano: A Rádio Vaticana informou que um sacerdote italiano, de origem eslovaca, não teve permissão de entrar na Tchecoslováquia para ver a mãe morta. Dom Stefano Silhar, salesiano, vive na Itália desde 1951. A emissora divulgou recente declaração do Comitê Central dos Católicos Alemães, pedindo ao governo da Tchecoslováquia que cesse de violar os direitos do homem.

O Comitê esclarece que "a Igreja está submetida ao controle total do Estado e do Parti-

do Comunista, que ameaça gravemente sua existência". As "religiosas foram isoladas em seus conventos de concentração, totalmente separadas do mundo exterior" e os pais que desejam que seus filhos recebam aulas de religião são constantemente ameaçados.

(CIEC - SP)



DOM CAPUCCI: "UM HOMEM DE PAZ CONTRA TODA VIOLÊNCIA

Paris: Dom Hilário Capucci, atualmente visitador apostólico na Europa Ocidental para os católicos de rito melquita — que foi condenado em Israel em 1974 a doze anos de prisão — afirmou em uma entrevista que era um "homem de paz, contra toda espécie de violência". Fez um apelo "a todos os israelitas e a todos os judeus, onde quer que estejam, para prevalecer a razão, a fim de que cristãos, judeus e muçulmanos possam viver em fraternidade sob o mesmo teto". "Mas, se os israelitas e o mundo me dão as costas, porque reclamo somente uma parte dos meus direitos, então eu devo me defender".

Para Dom Capucci, o que espanta é que não se fala do holocausto dos palestinos, que são bombardeados quotidianamente no sul do Líbano há três meses". Dom Capucci esclareceu no fim da entrevista que não pertence a nenhum grupo político nem a nenhuma organização e que, se foi eleito para o Conselho Nacional Palestino, foi um título honorífico e não como membro ativo.

(CIEC - SP)



INSTALAÇÃO DE CENTROS DE ORIENTAÇÃO SOBRE A NATALIDADE, PELA IGREJA

Brasília: Dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, falando sobre controle da natalidade, afirma que os métodos naturais — nos casos individuais em que o controle se faz necessário — devem ser estimulados e a Igreja está disposta a orientar a população para a adoção dessa alternativa:

"A Igreja não terá mais medo ou pudor de lançar uma ofensiva de apoio à natalidade responsável, através dos métodos naturais, e está mesmo disposta a instalar centros de orientação para casais cristãos sobre o sentido de um controle natural".

"Somos favoráveis à natalidade responsável — ressaltou o presidente da CNBB — que deve ser orientada de duas formas, de acordo com a realidade encontrada em cada país. Há casos em que se torna recomendável a desnatalização, que não é o caso brasileiro, e outros em que a natalidade deve ser estimulada".

A respeito dos programas de controle de natalidade pelos governos, comenta:

"Os programas patrocinados pelos países desenvolvidos, a favor do controle da natalidade, sempre refletiram o medo das grandes potências do crescimento dos países subdesenvolvidos. Não aceitamos a tese de que para se acabar com a pobreza é necessário controlar a natalidade. Achamos, isto sim, que o governo deve encontrar novas opções para atender melhor ao povo e acabar com a pobreza".

O MILAGRE DA CIÊNCIA ORIENTAL

VIVA MELHOR COM GINSENG — CHÁ INSTANTÂNEO



APENAS Cr\$ 1.680,00

ORIGEM DO GINSENG COREANO

O ginseng coreano uma planta silvestre de descobrimento difícil. Hoje uma planta cultivada em toda a Coreia, para atender à crescente procura em todo o mundo.

Há 5.000 anos o ginseng foi usado como medicamento misterioso no Oriente. O nome ginseng apareceu, pela primeira vez, num livro chinês de medicina, há 100 anos antes de Cristo. Desde seu aparecimento, foi considerado como panacéia e o elixir mais milagroso pelo seu efeito medicinal. Era considerado o mais precioso presente para as casas reais, orientais.

EFEITOS DO GINSENG COREANO

Há muito tempo que os orientais crêem firmemente que nada é mais atuante que o ginseng para a longevidade e rejuvenescimento e de surpreendente efeito para: mal estar geral, perturbações estomacais, falta de vigor sexual masculino e feminino, neurastenia, falta de energia, aumento da atividade mental, anemia, fadiga e problemas pulmonares.

CHÁ INSTANTÂNEO GINSENG
CAIXA COM 100 ENVELOPES

Bastam 2 diariamente
e 50 dias de tratamento.

Atendemos pelo serviço de reembolso postal. Na capital, em nossa loja.

RITMO PRODUTOS NATURAIS LTDA.

Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília - Tel.: 826-0362
Caixa Postal, 7997 CEP 01226 — São Paulo - SP

Nome:
Rua: N.º:
Cidade: Estado:



O trigo perene e o joio do nosso tempo

Jesus passava por um trigal de espigas ondulantes ao vento da tarde, quando o sol caía doirando a terra e as águas do Tiberíades, mansas de se afagar. Voltava com os discípulos, na pressa dos passos, com a fadiga no corpo pelas andanças do dia. Era o contraste da paisagem viva e a angústia do esforço dado por resultado incerto. E o sol iluminava os rostos suados e aqueles olhos cheios de esperança. E o Mestre trazia na alma a paisagem toda. Mais do que os olhos deles refletiam. Foi aí que falou:

O Reino dos céus é assim parecido com um campo de trigo que um homem com muito cuidado plantou, escolhendo a melhor semente. Plantou e esperou vê-lo um dia, assim imenso, carregado de espigas douradas de sol, pronto para a colheita, a farta colheita. Ora, se deu que uma tarde, botando olhar mais atento, ele começou a perceber que nem tudo era trigo, havia outra planta de permeio, disfarçada, enganante, cacheada de mentira, semente de imitação. E a tristeza foi fazendo morrer a esperança e o brilho dos olhos dele. Como assim? Não lutara tanto trabalhando a terra, limpando tudo até plantar só o trigo no chão? Como já estava crescendo junto a praga do joio?

Os discípulos olharam mais uma vez o trigal e fitaram os olhos azuis do mestre que refletiam ainda um resto de sol, como o lago. E parecia não entenderem nada. Nem de lavoura de trigo, nem do Reino dos Céus. Mas, hoje, depois de tantos sóis, o pai de família pergunta-se: preparei meu lar, plantei a boa semente, ensinei respeitar os outros, nunca comprei livros ou revistas maliciosos, sonhei meus filhos saudios de corpo e espírito, tudo fazendo para que nada estranho ao amor entrasse em nossa casa, como agora...? E a mãe, muita vez com um pôr de sol no coração: desde pequeninos que lhes ensinei a rezar, ia à igreja com eles, falava às minhas filhas sobre tanta maldade que existe e que não pode descuidar, dei-lhes tanto carinho, procurei que nada lhes faltasse, enfim também sonhei com os filhos crescidos, caminhando para a vida, tanta coisa boa ensinei; mas... Como acontece tudo diferente? Por que Deus permite isso?

E Jesus continua, explicando a parábola: Pois foi de noite, quando o homem estava dormindo, veio o inimi-



go e semeou o joio no meio do trigo, e embora. Os empregados viram aquilo ficaram indignados. Pediram logo para arrancar o joio. Não, disse o dono, não é prudente. No arrancar o joio vocês vão arrancar também muito trigo. Tenham paciência. Tentando arrancar o mal não vamos arrancar o bem, por pouco que ainda resta. No tempo certo, o trigo vai ficar e sempre será trigo. O joio para nada presta, o fogo o consumirá. Cristo entendia do Reino. E a gente continua a perguntar.

Diante de tanto esforço de muitos no semear o bem e da avalanche de maldade, de crime, violência, sensualismos e sexos, desrespeitos à pessoa humana e idolatria do prazer, injustiças que invadem o mundo e a permissividade que invade os lares cristãos, mudando os conceitos e transformando as mentes e o comportamento, somente a Palavra do Pai, Jesus Cristo, pode dar ao mundo no vasto trigal da

vida, a resposta da prudente sabedoria que alimenta a nossa esperança.

Sendo embora maior a força do homem inimigo, e refinada a sua astúcia, enorme a facilidade em semear a má semente, cabe sempre a atitude prudente da separação, sobretudo tratando-se de pessoas. Neste campo do coração, o aproveitamento do mínimo de bem ou de bondade que houver, torna-se necessário, pela lei do amor. Detestar o joio, mas aproveitar o menor grãozinho de trigo.

E a conclusão é do próprio Cristo: no fim dos tempos, o Filho do homem enviará seus anjos que afastarão do Reino todos os que fazem o povo pecar e todos os que praticam o mal. Pois, o inimigo que semeou o joio é o próprio diabo.

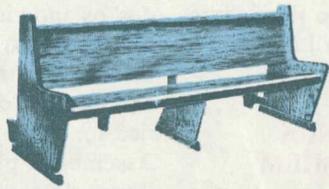
E os justos brilharão como o sol, no Reino do Pai. (Mt. 13).

P. Elias Leite



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



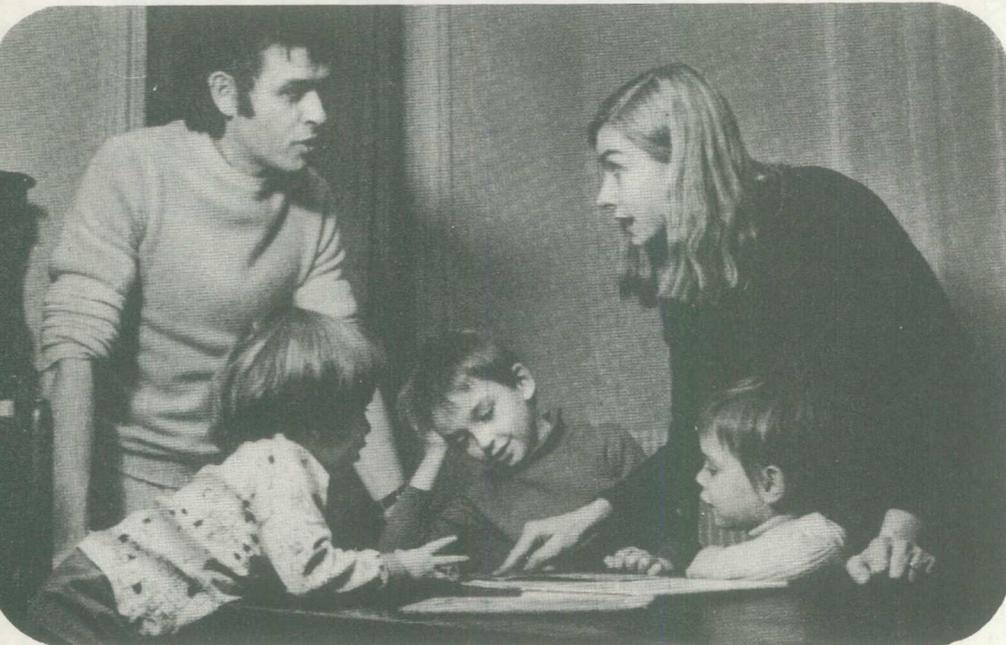
**FABRICADOS
EM MADEIRA
DE LEI
DE 1.ª
QUALIDADE**

**Peça catálogo ou um banco para demonstrações,
ou solicite visita de nosso representante.**

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 - 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 - Cx. Postal 52 - 01000 SÃO PAULO, SP

Os direitos da criança antes do nascimento



Os dez princípios da Declaração dos Direitos da Criança, de 20 de novembro de 1959, não fazem nenhuma menção explícita dos direitos próprios da criança antes do seu nascimento. Trata-se na realidade de direitos fundamentais ligados ao direito à vida, de que gozam todos os seres humanos, e que têm início desde a sua concepção. O preâmbulo da Declaração dos Direitos da Criança limitou-se a expor a necessidade, por parte da criança, de uma proteção especial, principalmente de caráter jurídico, antes e depois do nascimento, sem que este tema fosse retomado nos Princípios da Declaração.

É sabido que durante o Congresso europeu dos movimentos em favor da vida, reunido em Milão nos dias 3 e 4 de dezembro de 1977, foi estudada uma Carta do Direito à vida das crianças ainda não nascidas, e que em seguida, por unanimidade, foi votada pelo Congresso uma Declaração dos Direitos da Criança antes do nascimento e enviada oficialmente ao Presidente do Parlamento europeu em Luxemburgo, a 17 de janeiro de 1978.

O DIREITO DA CRIANÇA DE NASCER NUMA FAMÍLIA

Outro aspecto importante é o direito da criança de nascer numa família normal, constituída pelo pai e pela mãe. No decurso da Conferência das

Nações Unidas sobre a População, realizada em Bucareste em 1954, foi inserido no parágrafo 14f do Plano de ação mundial aprovado pela dita conferência, a seguinte passagem:

“Todos os casais e todos os indivíduos têm o direito fundamental de decidir, com plena liberdade e toda a responsabilidade, o número dos filhos e o intervalo entre o seu nascimento, de serem suficientemente instruídos e informados a respeito destas questões, e de beneficiarem de serviços adequados nesta matéria: no exercício deste direito os casais e os indivíduos devem ter em conta as necessidades dos filhos vivos e nasciturnos e as responsabilidades pessoais em relação à comunidade”.

É sabido que a introdução desta infeliz expressão foi uma das razões por que a Santa Sé se recusou a dar apoio ao Plano de Ação Mundial e não participou neste Congresso da Conferência de Bucareste.

Com efeito, tinha-se estabelecido atribuir, mesmo implicitamente, a todos os indivíduos o direito, até então reservado ao casal, de decidir livremente o número dos próprios filhos. Para apoiar este ponto de vista e justificá-lo, foi dito durante os debates da Assembléia plenária, que algumas mulheres desejam ter um filho sem serem casadas.

Numa das relações do Congresso da União Internacional de Estudos Científicos da População (UIESP), rea-

lizado na Cidade do México em 1977 e intitulado “Direitos do Homem, ideologia e políticas demográficas”, voltou-se a discutir sobre este tipo de justificação e pôs-se a pergunta: “Um direito humano essencial pode ser colocado paralelamente à satisfação de um desejo deste gênero?”

Isto foi ocasião para desenvolver um ponto de vista em que valeria a pena hoje a Igreja voltar a insistir e salientar por ocasião do Ano Internacional da Criança, acerca dos Direitos da Criança.

“A criança é um ser humano que, como tal, tem direitos fundamentais próprios, por exemplo, o de não se encontrar, inocente, no início da concepção, em condições desfavoráveis devidas a uma decisão de outrem, e menos ainda por decisão da própria mãe. Para o seu desenvolvimento normal a criança tem o direito de ter pais e não apenas mãe... Uma pessoa humana tem o direito de, durante a vida, não se sentir diferente das outras por causa de uma condição que lhe foi imposta voluntariamente desde o nascimento”.

“Isto poderia ser também ocasião para precisar que na família a função tanto do pai como da mãe é insubstituível”.

O DIREITO DA CRIANÇA DE SER EDUCADA NA PRÓPRIA FAMÍLIA

A quarta Assembléia Geral da Comissão para a Família quis salientar esta ofensa ao direito da criança e acrescentar à afirmação do seu direito natural a ter um pai e uma mãe unidos em matrimônio, a do direito das crianças de serem educadas na própria família e de encontrarem no seio dela as razões de vida e de crescimento.

O fato de muitas famílias, no mundo inteiro, sofrerem condições de vida inumanas e de miséria torna este direito inacessível a demasiadas crianças.

A dissolução progressiva nalguns países da família numerosa, composta pelos pais, pelos irmãos, irmãs e pelos avós, faz esquecer que a existência destes vínculos familiares é um elemento natural e não acidental e que isto faz parte da vida de família e do equilíbrio harmonioso da criança.

DIREITO DA CRIANÇA À VERDADE

Do ponto de vista cristão seria de se defender o direito da criança não só ao desenvolvimento do próprio sentido

Na Paz do Senhor

Em Itajubá (MG): **Mariana Faria Pereira**, aos 21/6/79; **José Martins**, aos 27/6/79.

Em Lafaiete (MG): **Plínio R. Alves**, aos 12/7/79.

Em Belo Horizonte (MG): **José Oscar Salles**, aos 21/7/79; **Marciano C. de Oliveira**, aos 27/6/79; **Rita G. Queirós**, aos 25/3/79; **Cecília Tavares Veiga**, aos 25/3/79; **Maria Tereza K. Cardoso**, aos 21/4/79; **Rufini P. dos Santos**, aos 03/4/79; **Guilherme F. Filho**, aos 18/4/79; **Mercedes F. da Silva Cruz**, aos 28/12/78.

Em Barroso (MG): **Armando S. Picinin**, **José A. de Araujo**, **Aloísio José da C. Delben**, **José Francisco** e **Mario Lúcio**, a 01/11/79.

Em Itapicirica (MG): **Severo Paulo Barbosa**, aos 22/6/79.

Em Santos (SP): **Lourenço S. Renato**, aos 3/2/78; **Maria J. R. dos Santos**, aos 26/11/77; **Geci B. B. Melo**, **Conceição B. Sarreta** e **Floriano Sarreta**.

Em Oliveira (MG): **Palmira Lara**, aos 10/7/79.

Em Jurupiranga (PB): **Severino Roselino da Silva**, aos 25/6/79.

Em São Paulo (SP): **Carmo Micucci**, aos 13/10/77.

de responsabilidades morais e sociais, mas também o direito à verdade: a verdade nas palavras, a verdade no comportamento de todos aqueles que lhe estão próximos, o direito a um ensinamento que tenha em conta os valores fundamentais, sobretudo no que diz respeito à moral.

A PRIORIDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

O artigo 7 da Declaração dos Direitos da Criança contém a afirmação de que a responsabilidade da educação e da orientação das crianças é dever prioritário dos pais.

Num recente discurso aos membros de um Congresso sobre a Família, o Papa João Paulo II fez votos por que este compromisso se traduza cada vez mais nos fatos, especialmente neste Ano Internacional da Criança.

É esta a convicção profunda da Igreja, expressa no Concílio Vaticano II sob múltiplos aspectos.

Este princípio ajuda a determinar e a limitar as exigências da sociedade hodierna e a exercer uma responsabilidade global da educação.

Entre os aspectos desta responsabilidade primária, reconhecida aos pais, há evidentemente o pluralismo escolar com todas as suas implicações. Uma delas é, sem dúvida, a de estímulo aos pais católicos no exercício da sua responsabilidade a nível escolar, e esta responsabilidade explica-se através de uma presença ativa na Associação dos Pais de alunos e nas estruturas que têm em vista solicitar a sua participação na organização e na vida dos organismos escolares.

OS DIREITOS DA IGREJA NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Por fim, na reflexão cristã, o Ano Internacional da Criança poderia ser ocasião para precisar de novo quais são os direitos e as responsabilidades da própria Igreja na educação e na formação da criança. É um tema que parece ser necessário refazer-se para iluminar os educadores e recordar-lhes que "o exercício destes direitos é extremamente útil para a salvaguarda da liberdade de consciência e dos direitos dos pais, como o é também para o progresso da cultura" (Declaração sobre a Educação Cristã, 8).

C. F.

"TRÊS PACOTES PARA VOCE ESCOLHER"

PACOTE N.º 2 CUECAS PARA HOMENS E MENINOS

Quant.	Mercadorias	cores	Embalagem	Pr. Unit.	Total
10 pç.	Zorba lisa p/homens	bege, bordô, azul, am.	cx. 1 peça	74,00	740,00
10 pç.	Dog lisa p/homens	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	44,00	440,00
6 pç.	Vermont lisa p/homens	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	40,00	240,00
12 pç.	Elite lisa p/homens	sortidas	pac 6 peças	27,50	330,00
12 pç.	Doginho lisa p/crianças	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	35,00	420,00
50 peças					2.170,00



De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

A - Não mande dinheiro. Você só paga as mercadorias quando retirá-las no Correio de sua cidade.

B - Nós pagamos as despesas de Correio.

C - Só trabalhamos com mercadorias de 1.ª qualidade e de grandes marcas nacionais.

D - Nosso atendimento é imediato. Faça sua previsão de pagamento para retirar as mercadorias logo que chegarem à sua cidade.

PACOTE N.º 3 MEIAS PARA HOMENS

Quant.	Mercadorias	cores	Pr. Unit.	Total
12 pçs.	Aço, lisa, fina, ord. 467	café, mar., pr., bordô	41,50	498,00
12 pçs.	Aço, fina trab., ord. 497	mar., pr., marron	41,50	498,00
12 pçs.	Selene links links ord. 350	café, mar., pr., bordô	32,50	390,00
12 pçs.	Cruz de Malta, fantasia	sortida, cores e desenhos	28,50	342,00
6 pçs.	Finatex, fina, lisa	café, mar., pr., bordô	16,00	96,00
12 pçs.	Willian, lisa, fina, hel.	café, mar., pr., bordô	30,00	360,00
50 peças				2.184,00

PACOTE N.º 4 LENÇOS PRESIDENTE

Mercadorias	Quant.	Pr. Unit.	Total
Premier color escuro	2 dz.	222,00	444,00
Presidente 2720-N colorido escuro	1 dz.	323,00	323,00
Presidente xadrez fundo escuro	1 d.	358,00	358,00
Presidente xadrez fundo claro	2 dz.	290,00	580,00
Premier xadrez	2 dz.	146,00	292,00
Premier	3 dz.	97,20	291,60
Total			2.288,60

PACOTE N.º 4 — Os lenços vêm embalados em caixas de 1/2 dz. O lenço Premier de Cr\$ 97,20 segue embalado em pacotes de 1/2 dz.

BÉGE SÓ VENDE O MELHOR

Atendemos pelo serviço de reembolso postal

BÉGE COMERCIAL LTDA. — Rua Silva Telas, 540
Tels.: 291-5524 93-2497 — CEP 03026 — São Paulo - SP.

SIM! Pedimos que nos despachem:
 Pacote 2 2.170,00 Pacote 3 2.184,00
 Pacote 4 2.288,60

Preços válidos até 15/11/79

FIRMA:
 ENDEREÇO: CEP:
 CIDADE: EST.:
 C.G.C.: INSCR.:
 ASSINATURA: DATA:

SINUSITE?
 Use
Sinustrat
 "ZURITA"

Defender a vida

Na sexta-feira última, recebi um telefonema, de alguém que me pedia alguma orientação a transmitir para uma sua parenta, a quem se tentava apontar o aborto como solução daquilo que, para usar uma expressão consagrada, chamaríamos também de "mau passo".

É evidente que, com as dificuldades naturais de uma comunicação telefônica e sem ser com a pessoa diretamente interessada, fiz apenas o que pude para mostrar que o aborto é um crime que se comete contra a parte inocente, que se tenta "consertar" o que seria um erro, com um erro ainda maior, e sempre irreparável, porque termina com a morte de quem não teve culpa nem parte naquilo que se pretendia *esconder, disfarçar* ou "amenizar".

Não se trata de julgar quem quer que seja, mas, sim, de levar uma palavra que possa resgatar, do sacrifício pleno, quem não é acusado de nada, mas é *simplesmente condenado à morte por quem lhe dera a vida!*

Aborto e eutanásia são irmãos-gêmeos, irmãos-gêmeos diferentes, pois suas idades podem ser diametralmente opostas, mas irmãos-gêmeos no sentido de frutos da mesma árvore de desprezo pela vida do semelhante, mascarado por um milhão de máscaras, que não conseguem esconder os seus verdadeiros motivos e pretensas justificativas.

Se essa vida foi poupada, enfim, por quem ia dar-lhe fim, um gesto trágico, terrível, terá sido evitado e podem abrir-se, estou certo, novos horizontes para a mãe (ainda que aflita e nas condições em que passou a esperar o filho) e para o próprio filho que virá e, no seu íntimo, saberá compensar, pela gratidão e pela vida que terá, o sacrifício que representou a sua gestação em tão difíceis condições...

Ele mereceu (espero) a bravura de quem pode ter cometido um erro, mas que não quis repará-lo afastando o que veio dele e que tem direito ao amor, e não à forma suprema do ódio, que é o sacrifício do semelhante...

E foi com esses pensamentos, somados a outros, que passei o sábado



e o domingo, falando para três auditórios e assistências diferentes, mas dentro do mesmo propósito e tema: a vida, a obrigação que temos de defendê-la, individual e comunitariamente, a nossa e a de nossos semelhantes...

Dentro de meus pensamentos e idéias, o ensinamento de Paulo VI: "Se queres a paz, defende a vida..."

E não pode ser de outra forma... A vida é o supremo bem... dele decorrem e a ele se vinculam todos os demais... É a presença de Deus no homem e na humanidade, já que é seu sopro que nos elevou, de matéria inerte, a "pessoa eterna", e nisso está nossa semelhança com o Criador...

Não poderia ser de outra forma: tudo que existe, ou é bom para a vida, e deve ser feito, ou é causa de morte, e tem de ser evitado ou, quando isso não é possível, encaçado de maneira a entender que a morte não-provocada é parte da própria vida, porque é vivencial no sentido de geradora da vida eterna...

O grão que cai na terra, vai virar planta e alimentar... isso é dar vida... a água que rola, mata a sede, transmite a existência... isso é dar vida... o sol que aquece, faz chegar o calor que amadurece e que transforma a energia... isso é dar vida... a noite que traz o descanso, recupera forças e predispõe para o trabalho... isso é dar vida...

Por outro lado, há o que mata e o que destrói... o vício, o mal, o ódio... Isso é gerar morte, e até morte eterna em alguns casos...

E não é para isso que o homem foi criado...

A vida é, assim, tudo... Quem transmite a vida, está representando o Senhor sobre a terra... e isso é bom...

E podemos matar o homem... fisicamente... moralmente... espiritualmente... ideologicamente... isso é mau, isso é anti-humano... isso é mais que matar, é ser morte, e isso é ruim...

O grande herói é aquele que oferece sua existência para que outros vivam... o que sacrifica sua vida para que outros existam e sobrevivam...

Defender a vida não é apenas o gesto heróico ocasional, embora este seja digno de todas as referências, e de todo o respeito...

Defender a vida vai muito além... é dar de si para que outros possam existir... é abrir campo para que haja possibilidade de existência... lutar contra a enfermidade, a guerra, a miséria, a fome, a desunião, tudo isso que gera mortes e produz mortos...

Defender a vida é defender-nos indiretamente... Não matar é o mandamento... Respeitar a vida do que vem... respeitar a vida do que está indo... dos que estão vivendo e dos que viverão...

A vida de todos e de cada um... os recursos naturais... a vida do espírito, da inteligência e do coração...

A vida do amor, porque, sem ele, o homem é fera e coisa...

Viver é direito... é obrigação também... mas, acima de tudo, é o grande elo existencial que deve haver entre todos os seres do mundo...

Viver para que a vida permaneça... é a mais alta das formas de defender a vida, vale dizer, defender o próprio homem...

José Wanderley Dias

Um filho orgulhoso de sua mãe

Era uma vez, — assim começam todas as histórias, e também as verdadeiras — uma criança que na sua inocência falou publicamente da própria mãe. Mãe no verdadeiro sentido da palavra, o amor e a fé personificados. Vejam o que a responsabilidade materna e o bom exemplo podem construir.

Ao entrar em casa, foi direto à mãe.

— Oi, mãe!?

— Oi, tudo bem?

O menino parou. E ficou olhando para a mãe.

Um olhar misterioso... Daqueles que falam por si...

— Que houve, meu filho? Você está tão gozado?!... Vá falando, vá falando...

O pequeno se mexeu. Apertava os lábios. Sorriu. Tornava a se mexer. A apertar os lábios. A sorrir...

— Sabe, mãe, hoje, a professora...

— Não vá me dizer que você aprontou mais uma daquelas...

— Não, mãe! Hoje, ela pediu para alguém falar sobre as mães. Ninguém tinha coragem. Ela começou a olhar pra mim.

— E daí?...

— Daí que eu tive de ir lá para a frente... E falar...

A mãe ficou interessada, lógico! Era o filho em destaque.

— E o que é que você disse?

— Aaah, mãe! Eu disse umas coisas. Eu falei que gosto muito da senhora.

A mãe sorriu...

— Disse que gosto e provei. Porque a senhora é muito legal. A senhora sempre esteve ao meu lado.

A mãe continuava a ouvir, atenta.

— A senhora, mãezinha, não briga muito com o pai. E os outros guris dizem que os pais deles vivem brigando...

O pequeno parou um pouco. E prosseguiu.

— Também eu falei que a senhora arruma muito bem as roupas dos filhos. Que a senhora trabalha muito e não quer empregada, para poupar.

— Oh, meu filho! Você andou fazendo uma história da família...

— E falei mais. Disse que a senhora é muito de casa. Que a senhora não gosta de sair. De ficar fora. De tomar chá nos clubes. Falei que a



senhora acha muito feio o cigarro na boca de outras mulheres.

A mãe aparteou:

— Noossa! Que repórter?!...

— Que mais, que mais... Ah, eu falei, também, que a senhora não namora outros homens. Eu disse que a senhora e o papai se dão muito bem. Não é verdade, manhe?

A mãe acariciou o menino.

— Sim, sim, meu anjo! Mas você conversa, hem? Mais alguma coisa?

O guri ficou pensando.

— Eu falei que a senhora reza comigo. Que a senhora gosta muito de Deus. Que a senhora vai à igreja, toda a semana. E me leva junto. E leva também os maninhos. E leva o papai. Eu disse que a senhora não tem vergonha de Deus e da religião. Não é assim, mãe?

— Claaaaro, meu filho! Deus é amigo de todos. É amigo da mamãe. É amigo de você. É amigo do papai. De todos.

O piá continuou:

— Eu falei que a senhora faz cada comida gostosa!... Que a senhora me penteia!... Me arruma a roupa...

— Bem se vê que você puxou pelo pai: papudinho!

— Mais, mãe! Eu disse que a senhora é boazinha, mas que também ralha, quando a gente faz arte. E dá cada pito!...

A mãe caiu numa gostosa risada...

— Cada confissão, hein?... Como é que ficou a minha barra, lá, no colégio?

— Olhe, mãe! A turma adorou o que eu falei. Todo o mundo quer conhecer a senhora. A professora disse que um dia, ela vai levar a senhora à nossa aula. A senhora vai?

— Vou, meu filho! Vou! Que Deus sempre nos conserve unidos e felizes! Sempre, sempre!

É, é... é!... Será que todas as mães poderão ouvir o mesmo, dos filhos? Pensem!...

P. André C.

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Ir. Sato estará visitando os assinantes da Ave Maria das seguintes cidades: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Niterói e São Gonçalo.

AGRADECEM FAVORES

Em Caxambu (MG): Margarida Pereira Dantas, pela novena do Espírito Santo.
Em Bom Despacho (MG): Julieta Dias Teixeira, ao SSmo. Sacramento e Almas do Purgatório; Maria José Guimarães, a Sto. Antônio; Carmem Moraneli, ao Menino Jesus de Praga.
Em Belo Horizonte (MG): Argentina F. dos Santos, a N. Sra. de Guadalupe; Ma-

ria de Araujo Coletinha, a N. Sra. do Sagrado Coração.

Em Guaçuí (ES): Mariza B. C. de Paula, a N. Sra.; Maria M. Barboza, a Sto. Antônio Maria Claret.

ASSINANTES EM FESTA

As irmãs da Providência de GAP comemoraram seu 75.º aniversário da implantação no Brasil, desde a primeira casa estabelecida em Carmo do Rio Claro (MG), a 02 de julho de 1904.

No dia 07 de setembro de 1979, em Campos Gerais (MG), comemoraram as Bodas de Ouro de vida conjugal Joaquim Bernardo e Purcena Maria de Jesus Pereira.

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:
Pe. Helmo C. Faccioli c.m.f. — Caixa Postal 615 — CEP 01000 — São Paulo - SP

CARMELITAS

1.755 Gostaria de saber alguma coisa sobre as irmãs carmelitas. (S.R. — Lavras, MG).

As Irmãs Carmelitas são filhas de Sta. Tereza de Jesus, Tereza de Ávila, que no século XVI empreendeu a fundação de novos Conventos do Carmelo, dentro da mais estrita observância de uma vida de Recolhimento, Oração e Sacrifício.

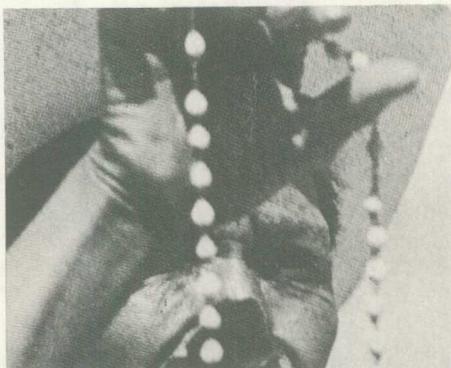


A Ordem do Carmelo tem Conventos em todo o mundo e se conservam na maior fidelidade às sábias orientações da grande santa, a primeira mulher que foi declarada Doutora da Igreja, pela riquíssima doutrina de vida espiritual, sobretudo de oração, que ela deixou à Igreja.

Aqui no Brasil temos atualmente (segundo estatísticas publicadas em 1978) 37 Conventos de Religiosas Carmelitas. Aí mesmo no Estado de Minas, você tem os Carmelos de Belo Horizonte, Uberaba, Pouso Alegre..., em S. Paulo, o da Capital, o de Campinas, o de Piracicaba,... no Paraná, o de Curitiba. Para informações certas é melhor você mesma dirigir-se à Priora de algum deles, manifestando seus desejos e pedindo orientações. Indicolhe o endereço de Curitiba: Madre Izabel dos Anjos, Rua Joaquim Silveira da Mota, n.º 82; o de Pouso Alegre: Madre Maria Imaculada da SS. Trindade, Caixa Postal 171; o de Piracicaba, SP.: Irmã Ana de Jesus, Rua José Ferraz de Camargo, 72.

Não deixe de escrever a algum deles e será muito bem atendida.

SUFRÁGIO PELAS ALMAS



1.756 Gostaria de saber a posição da Igreja acerca dos sufrágios pelos fiéis defuntos do Purgatório. (P.B.N. — Matão, SP).

O Concílio Vaticano II, o Concílio de nossos dias, assim ensina no n.º 50 da Constituição Dogmática, "A Igreja, luz dos Povos": "A Igreja, reconhecendo essa Comunhão de todo o Corpo Místico de J. Cristo, desde os inícios da religião cristã, cultivou com grande piedade a memória dos defuntos, já que "é santo e salutar pensamento orar pelos defuntos para que sejam livres de seus pecados" (2 Mac. 12,46). Por aí tem a resposta clara e certa, dada pelos Bispos de toda a Igreja reunida, estudando e ensinando, juntamente com o Papa, a doutrina que ela professa. E no n.º 51 cita-se o Conc. de Trento que declarou como doutrina de fé a existência do Purgatório e juntamente o valor dos sufrágios, sobretudo da Missa pelos fiéis defuntos. Como você diz muito bem, em todo o mundo, em todas as Missas se pede pelos fiéis falecidos. Não sei verdadeiramente o que tal pessoa a que você alude tenha querido afirmar. E você pode ainda ler o n.º 49 dessa mesma Constituição, ou o 51, onde se diz: "O Sacrossanto Sínodo recebe com grande respeito aquela venerável fé de nossos antepassados sobre o consórcio vital com os irmãos que estão na glória celeste, ou ainda se purificam após a morte..."

OS MORMONS

1.757 Gostaria de saber quem são os Mormons. (L. O. Campinas, SP).

A Igreja dos Santos dos Últimos Dias (Mormons) foi fundada em 1830, no Estado de Nova Iorque, por José Smith.

Conta-se que numa luta entre os Nefitas e uma facção que se lhes opunha, quase todos os nefitas foram destruídos.

Esta pequena colônia fugiu de Jerusalém até a Arábia, daí para a América do Norte. A história deste período de 600 aC até 420 dC foi escrita em tábuas de ouro, por Mormom e entregue a seu filho Moroni, que enterrou as tábuas num morro perto de Palmyra (Nova Iorque). José Smith declarou ter sido conduzido pelo espírito de Moroni até o local, e, em 1827, recebeu as tábuas. Tais tábuas foram traduzidas e são o que hoje se chama "Livro de Mormom". Depois de muitas vicissitudes um grupo, liderado antes por Smith e depois por Brigham Young, localizou-se no Vale do Lago Salgado (Salt Lake Valley), onde mantém até nossos dias sua sede mundial.

Um dos grandes temas contraditórios dos Mormons é colocar o Livro de Mormom como superior à Bíblia. É evidente que a partir daí criam-se muitos absurdos.

GRÁTIS

Enviaremos informações para você iniciar em sua cidade, nas horas de folga, um serviço fácil e lucrativo. Ganhos imediatos de Cr\$ 6.000,00 ou mais por mês. Capital, interior e outros estados. Mandar nome e endereço à:

PROMAR
Caixa Postal 334/1
CEP 16300 - PENÁPOLIS, SP



Dia da Criança Dia da Criança

O calendário tem por primeiro o "Dia das Mães", a seguir o "Dia do papai". Finalmente, neste mês de outubro, como fecho de ouro, o "Dia da Criança". Os dois primeiros são muito festejados, comercialmente. O último, além do setor comercial, a escola também festeja condignamente o dia da criança. Há toda uma semana de festa. Canta-se, dança-se, há quermesse. Os circos e os parques de diversões engalanam-se todos. Professores e políticos deitam falação. Professoras e Reverendos fazem palestras sobre a criança e seus direitos. Muito palavrório, muito falatório, muito foguetório acrescidos, ainda bem, de bolos, doces e guaranás...

Mas, no final, que resta para a criança? Quais os benefícios recebidos pela criança? *Nenhum...*

Quanto melhor seria se nessa semana os adultos (pai e mãe, também) fizessem um severo exame de consciência, sobre suas atitudes, seus procedimentos, seu tratamento com referência às crianças (ou filhos). Esse exame, se realizado, traria uma nova vida, uma nova maneira de agir com as crianças. Quantos pais que não têm coragem, sequer, de olhar para a letra de seus filhos, nas suas lições diárias? Se o adulto se conscientizasse, acompanhando, vigiando, ensinando, passo a passo, dia-a-dia seu filho, não haveria tanta distorção, tanto abandono, tanta anormalidade. A criança viveria feliz; porque assistida pelos adultos. Interessante é o fato de, quando doente, a criança é

assistida, minuto a minuto, dia-a-dia. Quando em gozo de saúde é abandonada, é largada, ou como se diz na gíria: "Vire-se"...

O ambiente em que vive, em que respira a criança tem uma importância fundamental no crescimento psicológico e espiritual. A harmonia existente entre os adultos, no lar onde vive a criança, desempenha um papel de suma relevância. Se cada membro da família se conscientizar de seu papel no lar e procurar ensinar, educar a criança, ela terá uma personalidade equilibrada e sadia. Infelizmente, neste ponto, modernamente as coisas não vão bem, forçoso é dizê-lo, vão mal, muito mal, mesmo.

Assim como o pai brasileiro descuida da formação de seus filhos, largando a responsabilidade à mãe, dizendo alto e bom som (nas reuniões da APM): "Isso é assunto de minha mulher". "Não me meto"; assim a mãe brasileira desleixa, abandona, completa e absolutamente a formação religiosa de seus filhos! Ela espera que a criança atinja os sete anos, para levá-la ao catecismo da paróquia, ou da comunidade. Os sete primeiros anos de vida de uma criança são assim perdidos totalmente, quando deveriam ser aproveitados para se ensinar a criança a rezar, a aprender as principais e tradicionais orações católicas. É nessa fase que a criança aprende tudo com uma facilidade incrível. Basta dizer que uma criança que faz o "prezinho" tem uma vantagem enorme, nas primeiras séries, sobre as que não o fizeram!

Dirão os pais: "Eu não fui educado assim!" "Ninguém me ensinou, como é que eu vou ensinar?" Explica mas não justifica!!! É desculpa esfarrapada. Deus não aceitará essa desculpa.

Pergunto eu: "Por que os pais se preocupam, extraordinariamente, com a vacinação de seus filhos? Ah! Porque se não forem vacinadas, eles, os pais também compartilharão dos sofrimentos dos filhos. Eles também sofrerão as conseqüências desses atos impensados!!!

Que este dia da criança seja o início de uma tomada de consciência dos pais católicos, a fim de que as crianças, seus filhos, sejam educadas, formadas na religião, dia a dia, ano a ano, não esperando os sete anos!!!

Não se esqueçam os pais que, um garoto de 12 anos, apenas: "foi encontrado no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam, estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas (Lc 2,46-48).

Quem era esse garoto? **JESUS CRISTO.**

Quem o ensinou? *Quem lhe transmitiu os ensinamentos bíblicos?*

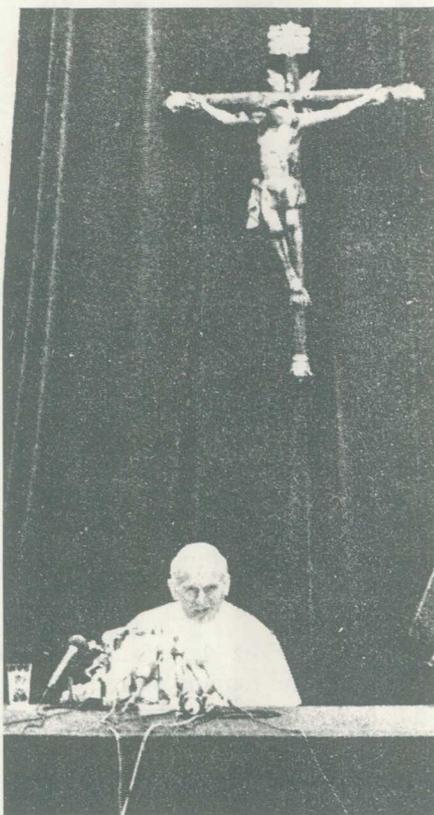
SUA MÃE, MARIA SANTÍSSIMA!!!

Oxalá as mães que me lêem fizessem o mesmo! Só assim, aquela frase, lapidar, de D. Bosco, faria milagres: "DAI-ME MÃES CRISTÃS E EU REFORMAREI O MUNDO!"

Coronel Lagoa

A Igreja deve renovar sua consciência missionária

Na véspera da festa da Ascensão do Senhor, o Papa João Paulo II proferiu esta alocução que mostra bem o caráter missionário da Igreja de Cristo.



A manhã termina o período de 40 dias, que separa o momento da Ressurreição do Senhor Nosso Jesus Cristo da Sua Ascensão. É também a altura da separação definitiva entre o Mestre, e os Apóstolos e discípulos. Num momento tão importante, Cristo confia-lhes a missão que Ele próprio recebera do Pai e principiou na terra: *Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós*. Isto lhes disse durante o primeiro encontro depois da Ressurreição. Nesta altura encontravam-se na Galiléia, segundo escreve S. Mateus: *Os onze Discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. Quando O viram, adoraram-nO; alguns, no entanto, duvidaram ainda. Aproximando-se de*

les, Jesus disse-lhes: "Foi-Me dado todo o poder no céu e na terra: Ide pois ensinar todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-lhes a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E Eu estarei sempre convosco, até o fim do mundo".

As palavras citadas contêm o chamado mandato missionário. Os deveres que transmite Cristo aos Apóstolos definem ao mesmo tempo a natureza missionária da Igreja. Esta verdade encontrou sua expressão particularmente plena no ensinamento do Concílio Vaticano II. "A Igreja que vive no tempo é, por sua natureza, missionária, visto ter a Sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na missão do Filho e do Espírito Santo". A Igreja, nascida desta missão salvífica, encontra-se sempre "in statu missionis" (em estado de missão), e está sempre a caminho. Tal condição reflete as forças interiores da fé e da esperança que animam os Apóstolos, os discípulos e os confessores de Cristo Senhor, durante todos os séculos. "Muitos deixam de se fazer cristãos nestas terras, por não haver quem se ocupe de tão santas obras. Muitas vezes me vem ao pensamento ir aos colégios da Europa, levantando a voz como homem que perdeu o juízo... aos que têm mais letras que vontade para se disporem a frutificar com elas. Quantas almas deixam de ir para a glória por negligência deles!... Muitos desses deveriam procurar exercitar-se em ouvir o que o Senhor lhes diz. Então exclamariam do fundo da alma: "Eis-me aqui, Senhor; que quereis que eu faça? Mandai-me aonde quer que desejeis".

Nesta nossa época, estas forças, chamadas pelo Concílio nominalmente, devem ressoar de novo. A Igreja deve renovar a sua consciência missio-

nária, o que, na prática apostólica e pastoral dos nossos tempos, exige certamente muitas novas aplicações; entre elas, uma renovada atividade missionária da Igreja motiva, ainda mais profundamente, e postula, ainda mais fortemente, esta atividade.

Aqueles que o Senhor Jesus manda — ou aqueles que, dez dias depois da Ascensão, hão de sair do cenáculo do Pentecostes, ou todos os outros — geração após geração até aos nossos tempos — *levam consigo um testemunho* que é a primeira fonte e o conteúdo fundamental da evangelização: *Ide receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judéia e Samaria, e até aos confins do mundo. São encarregados de ensinar testemunhando. "O homem contemporâneo escuta de melhor vontade as testemunhas que os mestres, ou se escuta os mestres fá-lo porque são testemunhas"*.

Quando relemos, quer nos Atos dos Apóstolos quer nas Epístolas, a registo da catequese apostólica, verificamos com que exatidão os primeiros executores do mandato apostólico de Cristo encarnaram na vida este encargo. Diz São João Crisóstomo: "Se o fermento, misturado com a farinha, não transformar toda a massa numa só qualidade, terá sido verdadeiramente fermento? Não digas que não podes levar os outros; na verdade, se fores verdadeiro cristão, é impossível que isto não aconteça".

Quem realiza a obra da evangelização não é sobretudo professor. É mensageiro. Comporta-se como homem a quem está confiado um grande mistério. É ao mesmo tempo como aquele que descobriu pessoalmente o tesouro maior, como o "escondido num campo" da parábola de Mateus. O estado da sua alma é, então, caracterizado também pela prontidão *em reparti-lo com os outros*. Mais ainda que a prontidão, sente um imperativo interior, na linha daquele magnífico "urget" de Paulo.

Todos nós descobrimos que esta fisionomia interior lendo e relendo as obras de Pedro, de Paulo, de João e de outros, para conhecermos — por meio das suas obras, das palavras pronunciadas e das cartas escritas — que eram verdadeiramente os Doze. A Igreja nasceu “in statu missionis” nos homens vivos.

E este caráter missionário da Igreja renovou-se em seguida em outros homens, de geração em geração. É necessário caminhar segundo as pegadas destes homens a quem, nas diversas épocas, foi confiado o Evangelho como obra da salvação do mundo. É necessário vê-los como eram por dentro. Como os plasmou o Espírito Santo. Como os transformou o amor de Cristo. Só então vemos de perto a realidade que esconde em si a vocação missionária.

Na Igreja, em que é evangelizador cada homem, Cristo continua a escolher os homens que “para os ter consigo e para os enviar a pregar às nações”: deste modo a narração do envio dos Apóstolos torna-se história da Igreja da primeira à última hora.

A qualidade e o número das vocações são sinal da presença do Espírito Santo, porque é o Espírito “que distribui como quer os seus carismas para bem das almas”: para este supremo bem, Ele “inspira no coração de cada um a vocação missionária”. É sem dúvida o Espírito que inspira e move os homens antecipadamente escolhidos, para a Igreja poder assumir a Sua responsabilidade evangelizadora. Sendo, de fato, a Igreja a missão encarnada, revela esta sua encarnação primeiro que todo nos homens da missão: *Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.*

Na Igreja, a presença de Cristo que chama e envia como durante a Sua vida Mortal, e do Espírito Pentecostal que inflama, é a certeza de que as vocações missionárias não faltarão nunca.

Estes separados e designados pelo Espírito “são marcados com vocação



especial entre os povos e são enviados pela legítima autoridade: homens e mulheres, autóctones e estrangeiros: sacerdotes, religiosos e leigos”. Surgirem e multiplicarem-se pessoas consagradas por toda a vida às missões, é também índice do espírito missionário da Igreja: da geral vocação missionária da comunidade cristã brota a especial e específica vocação do missionário: a vocação que não é nunca diretamente singular, mas toca o homem por meio da comunidade.

O Espírito Santo, que inspira a vocação de cada um, é o mesmo que “suscita na Igreja Institutos, que assumem como tarefa própria, o dever de evangelizar, que pertence a toda a Igreja”. Ordens, Congregações e Institutos missionários representaram e viveram por séculos o compromisso missionário da Igreja e vivem-no ainda hoje em plenitude.

A estas Instituições, portanto, confirma a Igreja a Sua confiança e o Seu mandato; e com alegria e esperança saúda as novas que surgem na Comunidade do mundo missionário. Mas elas, por sua vez, sendo a ex-

pressão da missionariedade também das Igrejas locais de que surgiram, em que vivem e em cujo favor operam, pretendem dedicar-se à formação dos missionários que são os verdadeiros agentes da evangelização na linha dos Apóstolos de Cristo. O número destes não deve diminuir, antes deve proporcionar-se às necessidades imensas dos tempos não longínquos em que os povos se abram a Cristo e ao Seu Evangelho de vida.

Além disso, não passa despercebido a ninguém um sinal da nova época missionária que a Igreja espera e prepara: as Igrejas locais, antigas e novas, são vivificadas e agitadas por uma ansiedade nova, a de encontrarem formas de ação especificamente missionárias com o envio dos próprios membros aos povos, quer individualmente quer inscrevendo-se nas Instituições missionárias. A missão evangelizadora “que diz respeito (precisamente) à Igreja toda” é cada vez mais sentida como esforço direto das Igrejas locais que por isso dão aos campos missionários os seus sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos. Bem o viu descrever o Papa Paulo VI: “Evangelizadora, a Igreja começa por evangelizar-se a si mesma... Quer isto dizer, numa palavra, que Ela tem sempre necessidade de ser evangelizada, se quer conservar fresca, rasgo e força para anunciar o Evangelho”.

Como consequência, cada Igreja deverá colocar-se na perspectiva daquela vocação apostólica, que Paulo reconheceu em si quanto aos gentios e por causa da qual dizia: *Ai de mim se não evangelizar.*

O primeiro domingo de maio era consagrado de modo especial à oração pelas vocações. Prolongamos esta oração por todo o mês, recomendando este problema tão importante à Mãe de Cristo e da Igreja, Maria.

Agora, neste período litúrgico, desejamos exprimir na oração o caráter missionário da Igreja. Por isso, pedimos também a graça da vocação missionária, concedida à Igreja desde os tempos apostólicos através de tantos séculos e tantas gerações, ressoe na geração contemporânea dos cristãos com novo vigor de fé e de esperança: *Ide... e ensinai todas as nações.*

João Paulo II

Os lucas de sapatos brancos

A tradição atribui várias qualidades ao Evangelista São Lucas, por exemplo: a de pintor, e sempre o viu como grande afeiçoado à medicina.

O ano em curso, com carga dos anos anteriores, passa para os anais da história, pleno de polêmicas, denúncias, questionamentos, greves e aberrações na área da medicina e dos médicos.

Os meios de comunicação de massa vêm faturando as mais variadas manchetes em relação aos hospitais, paramédicos e outros funcionários.

Nas 30 varas criminais da paulicéia, existem atualmente vários processos onde médicos são acusados de imperícia e negligência. Alguém já disse: "Os erros médicos são enterrados com seus pacientes".

"A justiça é muito lenta, e quando o médico é processado sai absolvido, pois a perícia resulta doutro médico, e a classe é muito unida" — afirmou um promotor de São Paulo.

Na Capital dos Bandeirantes, num hospital do Ipiranga, um médico agrediu violentamente algumas pessoas que esperavam a vez. A polícia abriu inquérito. Noutro bairro — Santo Amaro —, uma clínica geriátri-

ca de repouso converteu-se em matadouro de crianças pela prática abusiva do aborto. Em Campinas, SP. — um médico recém-formado parou na delegacia por causa de brigas na rua. Na mesma cidade, investigadores da Divisão de Entorpecentes, comandados por dois delegados, autuaram em flagrante um médico, fazendo, em sua clínica, aborto. Era viciado também em drogas e explorava comercialmente a pornografia. Um médico residencial, em Ribeirão Preto, SP — demorou três horas para atender um acidentado. O enfermeiro teve que chamá-lo quatro vezes, pois dormia no horário de plantão. Um outro, também residencial, eventualmente teve que acompanhar uma nagenária durante cinco horas de viagem. Distratou tanto a velha e fez-lhe tantas ameaças, que, dias depois, com muita mágoa, ela morreu, queixando-se com lucidez dos maus tratos.

Quem vive nos hospitais, em contato profissional com os doentes, percebe que muitas operações são desnecessárias e que alguns doentes morrem por incompetência ou descuido culposo do médico. Nos Estados Unidos

registram-se, por ano, 20 milhões de cirurgias. 4 milhões desnecessárias. E no Brasil? O número é alarmante.

Médicos há que cobram arbitrariamente uma taxa complementar sobre o INAMPS. As explicações que dão não chegam a convencer aos mais esclarecidos. Mas tudo isso é muito pouco diante de tantas vidas restabelecidas pela dedicação e competência dos bons médicos. Conheço pessoalmente uma plêiade de médicos excelentes, afinados com a profissão, responsáveis em toda linha. Com eles, outros por aí, com uma espiritualidade bem trabalhada, — alguns cursilistas, encontristas que transformam a medicina num autêntico sacerdócio.

Em todas as profissões há coisas erradas, nem por isso os aspectos negativos dos maus representantes constituem critério para julgamento dos demais.

Os médicos da geração moderna deveriam empenhar esforços para manter na posteridade a bela imagem de seriedade, decência e ética profissional, implantada pelos antigos doutores. Aliás, o médico é criatura importante em nossa vida, uma espe-

Direitos da Criança

Declaração Universal — 1959 - 1979

Artigo 1 — A criança terá todos os direitos proclamados nesta Declaração. Estes direitos serão reconhecidos para todas as crianças, sem qualquer exceção nem distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opiniões políticas ou de outra natureza, de origem nacional ou social, posição econômica, nascimento ou outra condição, própria da criança ou de sua família.

Artigo 2 — A criança gozará de uma proteção especial e disporá de oportunidades e serviços, dispensados pela lei e por outros meios, para que possa desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade.

Ao se promulgar leis com esta finalidade, o objetivo fundamental será o interesse supremo da criança.

Artigo 3 — A criança tem direito, desde o seu nascimento, a um nome e a uma nacionalidade.

Artigo 4 — A criança deve gozar dos benefícios da segurança social. Terá direito de crescer e se desenvolver com boa saúde; com este objetivo, deverão ser dados a ela e à sua mãe cuidados especiais, inclusive atendimento pré e pós-natal.

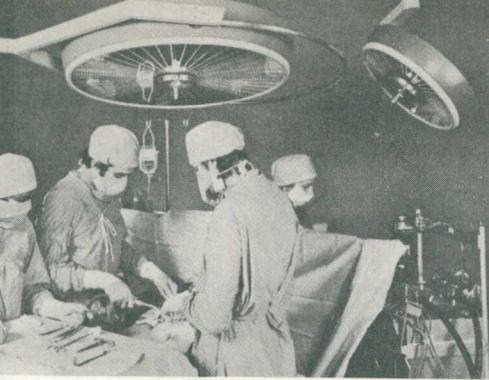
A criança terá direito a desfrutar de alimentação, habitação, recreação e serviços médicos adequados.

Artigo 5 — A criança física ou mentalmente incapacitada, ou que sofra de algum impedimento social, deve receber o tratamento, a educação e os cuidados especiais que seu caso particular requer.

Artigo 6 — A criança, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade, necessita de amor e compreensão. Sempre que for possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade de seus pais, e, de qualquer maneira, em um ambiente de afeto e de segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de tenra idade de sua mãe.

A sociedade e as autoridades públicas terão obrigação de cuidar especialmente das crianças órfãs ou cujas famílias careçam de meios adequados de subsistência. Para a manutenção dos filhos de famílias numerosas, convém sejam concedidos subsídios estatais ou de outra natureza.

Artigo 7 — A criança tem direito a receber educação gratuita e obrigatória, pelo menos, alfabetização. Se lhe dará uma educação que favoreça sua cultura geral e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver suas



rança, luz e lenitivo nos momentos periclitantes da saúde, um amigo de cabeceira, no qual se deposita confiança e tudo se espera.

Hipócrates, Pai da Medicina Científica, nascido por volta do ano 400 a.C, na Ihota de Cos, — reunia os jovens e pregava-lhes: “Breve é a vida e longa a arte (a medicina). A ocasião é fugaz, a experiência, engano, o julgamento, difícil. Portanto, o médico não somente deve cumprir o dever, como também estimular a cooperação do paciente, dos seus assistentes e todos os outros, em suma”. Pelo que se denota, insiste ele no cumprimento responsável do dever e que ninguém se valha da medicina para atendimento dos seus interesses e práticas desonestas.

Médico ambulante, Hipócrates percorreu toda a Grécia, e, provavelmente, o Egito e Líbia. A tentação do estudante de medicina, nos dias de hoje, é, depois de formado, fixar-

se nas grandes metrópoles. O interior não lhe oferece grandes vantagens e, às vezes, nem condições de trabalho. Mas, na verdade, muitos deles aspiram mais o comércio ao exercício honesto da profissão. Felizmente essa posição é combatida. No Dia Nacional da Saúde e Democracia, comemorado no dia 15 de dezembro do ano passado, uma voz — eco da Associação dos Docentes da USP, — Prof. Carlos Eduardo Baldijão — dizia: “Esta data é de grande significado. Representa a tomada de consciência dos profissionais de saúde, no sentido de perceber que os conhecimentos e técnicas de que são possuidores servem apenas a uma minoria que detém o poder e as riquezas da sociedade. Que a situação nas áreas de saúde se encontra vinculada às necessidades de acumulação de capital e não às necessidades de saúde da população...” (Diário de Rio Claro, 28/XII/77).

Consoante as previsões do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, as escolas médicas do Brasil promoverão anualmente a formação de 8.000 médicos, e, no fim do século, contaremos 209 mil profissionais. Seria ótima a prestação de serviço à população se o estágio para o estudante de medicina fosse reestru-

turado de tal modo que não se limitasse em aprimorar a formação profissional do candidato ao diploma, mas que o fizesse, antes de tudo, gente e gente com vocação à medicina, e vocação preñe de amor e respeito à pessoa humana.

A medicina no Brasil continua sendo profissão singular e sedutora para os jovens de ambos os sexos. Duma feita, perguntei a um garoto de 12 anos, César Augusto, — filho de médico conceituado, de Porto Alegre. — O que tu pretendes ser? Médico — não vacilou o gauchinho. Médico, por quê? O guri rasgou um sorriso convencido e fulminou a resposta: — Para ficar rico e ver mulher pelada. Pasmeei-me com a colocação daquele pedaço de gente. Que idéia fazia César de seu pai, médico de renome?

Os lucas de sapatos brancos devem respeitar o branco dos sapatos, ou seja: dar os passos certos, sem manchas e extorções, sem ganância e perversão dos ideais.

Os venenos dos adultos intoxicam a pureza das crianças. Que jamais uma criança deseje a medicina e o jovem se proponha estudá-la com um espírito tão mesquinho e doentio.

Mons. Benê

aptidões e seu juízo individual, seu senso de responsabilidade moral e social, para que venha a ser um membro útil à sociedade.

O interesse principal da criança deve ser o princípio básico daqueles que têm a responsabilidade de sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, a seus pais.

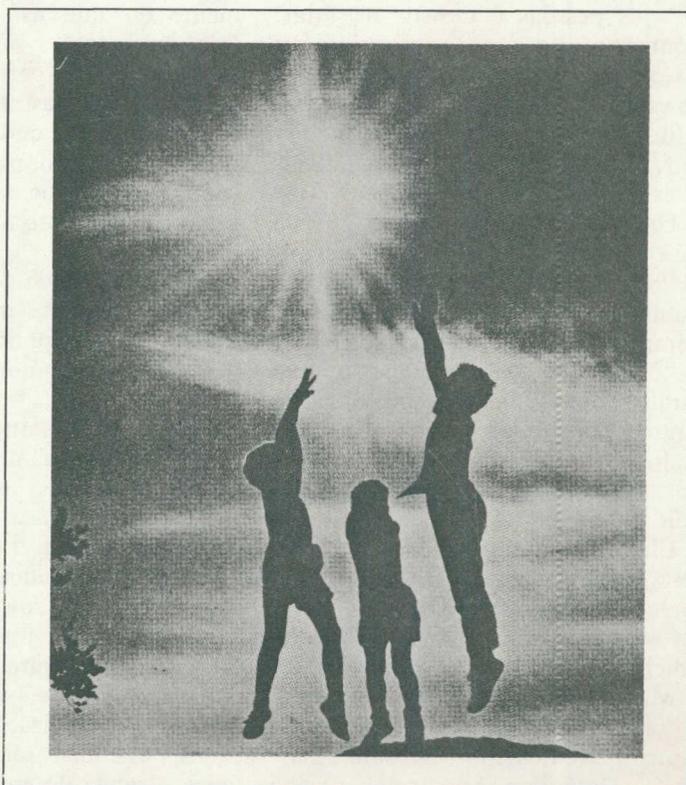
A criança deve desfrutar plenamente de jogos e recreações, os quais devem ser orientados com o objetivo educacional; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o gozo desse direito.

Artigo 8 — A criança deve, em todas as circunstâncias, figurar entre os primeiros a receber a proteção e o socorro.

Artigo 9 — A criança deve ser protegida contra todas as formas de abandono, crueldade e exploração. Não será o objeto de maus tratos.

Não se deverá permitir que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em nenhum caso se lhe dará ou se lhe permitirá que se dedique a ocupações ou qualquer emprego que possa prejudicar sua saúde ou educação, ou impedir seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

Artigo 10 — A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Deve ser educada com espírito de compreensão, tolerância e amizade entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que deve consagrar suas energias e aptidões ao serviço de seus semelhantes.





meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



O entusiasmo vence o desânimo

Os vitoriosos da vida são aqueles que não fugiram dos problemas. Infelizmente a tendência de muitas pessoas é desistir de lutar. Acontece muitas vezes o desânimo ser o fator decisivo na derrota de pessoas que estavam no caminho certo. Dizem: "Oh! não vale a pena! Vou mesmo desistir, não agüento mais tantas dificuldades juntas!"

Uma pessoa desanimada se torna presa fácil para os sentimentos negativos. Sobre a importância negativa do desânimo existe uma antiga fábula, assim: **LIQUIDAÇÃO NO INFERNO**. — "Um dia o diabo organizou uma grande venda de liquidação e ofereceu ferramentas usadas por ele nos seus "trabalhos profissionais", para qualquer um que quisesse pagar o preço pedido.

Elas estavam arrumadas sobre a mesa, etiquetadas:— "Ódio, Malícia, Inveja, Desespero, Sensualidade, Calúnia, etc., etc. Todas armas reconhecidamente perigosas.

Mas, afastada para um lado da mesa, longe das outras, jazia um instrumento aparentemente inocente, marcado — Desânimo. Apesar de ser velha e parecer muito gasta, o seu preço era

mais alto do que o das outras. Quando perguntada a razão, o diabo explicou:— "Esta eu posso usar muito mais facilmente do que as outras. Funciona como uma chave-mestra e ninguém sabe que ela me pertence. Com ela eu posso abrir portas aferrolhadas contra as outras. Logo que eu me encontrar do lado de dentro, posso usar qualquer "ferramenta" que melhor convier no momento. Por isso é tão preciosa para mim!"

Dominada pelo desânimo, a criatura leva uma vida insípida, rotineira, arrastando-se apática e entediada... presa fácil para qualquer sentimento negativo.

Existe, no entanto, uma arma capaz de libertar as qualidades de energia vital e dominar essa apatia. Ela ensina como encontrar as forças criativas que estão ocultas no íntimo de cada um. Os afortunados que mais obtêm da vida são ativados por ela, que os faz viver com maior intensidade. É o **ENTUSIASMO!** Ingrediente inestimável da personalidade, sem o qual nunca haverá auto-realização.

A posse dela torna a pessoa dinâmica e capaz de movimentar os aconte-

cimentos criando nova vida. Os problemas não abatem os entusiastas que aprendem a valorizá-los. Segundo Norman Vicent Peale, uma criatura com 10 bons problemas estará duas vezes mais viva do que a outra que tem um único probleminha... O problema sério significa que as coisas estão acontecendo e que estamos por dentro do movimento!

ROSALINA:— Essa crônica foi escrita para você. A sua carta mostra uma pessoa completamente vencida pelo desânimo! Pense bem e veja que vale a pena reagir com coragem e entusiasmo!

Comece por pedir a Deus que a ajude e procure se entusiasmar pela vida que Ele lhe dá. Procure melhorar sua aparência:— Coisinhas pequenas, como um penteado novo, unhas bem tratadas com esmalte alegre, um vestido novo de cor diferente, fazem grande diferença.

Com a aparência melhorada, complete interiormente, com **A MELHOR MAQUILAGEM DO MUNDO**, que é um rosto iluminado pelo sorriso de Filha de Deus que, acima de tudo, crê no PAI!

VARIAÇÕES SOBRE CARNE MOÍDA

Não há dúvida que os pratos de carne moída ajudam muito na realização de boas refeições. São econômicos, porque fazem render a carne sem prejudicar o sabor.

Além do habitual hamburger, pode ser melhorada temperada com vinho seco (tinto ou branco) ou conhaque, pimentão e queijo. Fatias de bacon douradas por cima dão sabor e beleza.

Uma idéia diferente é a decoração no fundo da forma para servir virado. Com sua imaginação e conhecimento das preferências da família as variações não têm limite. Por exemplo, se quiser "magrinha" escolha carne magra, misture farinha de rosca, germe de trigo, umedeça com suco de tomate ou leite desnatado, acrescentando 1 ou 2 ovos conseguirá uma textura mais firme.

PASTEL DE HAMBURGER ESPECIAL

2 ovos
1 quilo de carne moída
2 colheres de molho inglês
1 1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de alho esmagado.

Pimenta ao paladar.

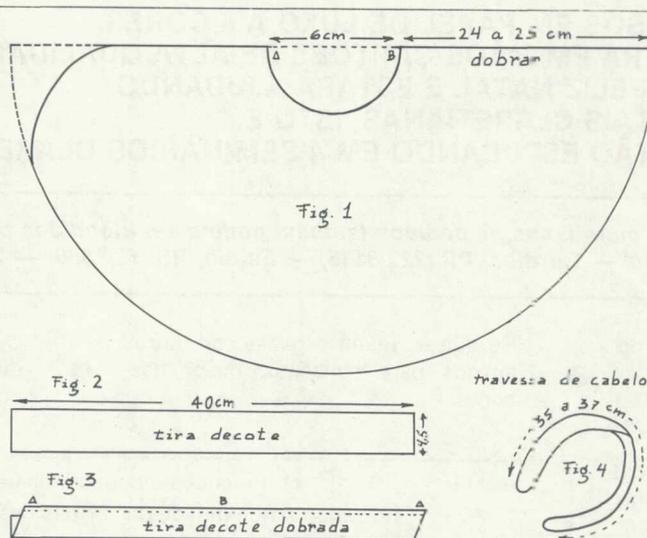
Bata os ovos ligeiramente. Junte a carne e os temperos e misture, até ligar. Use uma forma redonda, de mais ou menos 20 cm de diâmetro, desenhe um círculo sobre papel impermeável. Coloque a terça parte da carne no centro e amasse espalhando até encher o círculo. Passe uma camada de mostarda na metade do círculo, e cubra com o recheio a seu gosto, como: presunto picado, queijo em cubinhos, cebola repicada, picles, etc.

Levante o papel e dobre a carne sobre a parte recheada. Aperte ao redor para fechar como um pastel. Pincele óleo de um lado e de outro para não pregar na assadeira. Faça três iguais, e leve ao forno numa assadeira. Asse até a carne ficar tostada e o recheio bem no ponto com o queijo derretido. Dá 6 porções.

PUDIM DE CARNE (Ilustrado)

2 pãezinhos dormidos
2 cubinhos de caldo de carne knoor dissolvidos em 1/2 xícara de água fervente
400 g de carne moída
100 g de bacon moído
Pimenta fresca picadinha (ou molho de pimenta)
1 colherinha de suco de limão

Amoleça o pão no caldo e bata no liquidificador. Depois misture aos outros ingredientes numa tigela e amasse bem. Coloque essa massa numa forma de pudim, untada e polvilhada com farinha de rosca. Asse em forno quente em banho-maria durante uma hora ou até espetar um palito e sair seco. Retire do forno e vire quando morno sobre o prato que vai servir. Guarneça com batatas coradas e galhinhos de agrião. Dá 8 porções.



GOLA PARA PROTEGER A ROUPA

Muito útil para quando escovar os cabelos ou usar laquê. Você vai precisar de 60 cm de plástico (dá duas golas), uma travessa de cabelo pequena e 35 cm de fita.

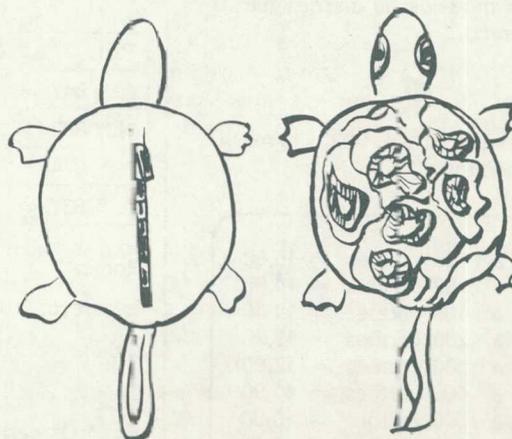
Prepare o molde como na Fig. 1 e corte em plástico. Corte uma tira de 41 x 4,5 cm (Fig. 2) para o decote. Forre-a de tecido, dobre e costure, Fig. 3. Dobre e costure o decote sobre a tira pronta. Coloque a travessa dentro da tira do decote e arremate a volta com uma barrinha simples ou um viés de outra cor.

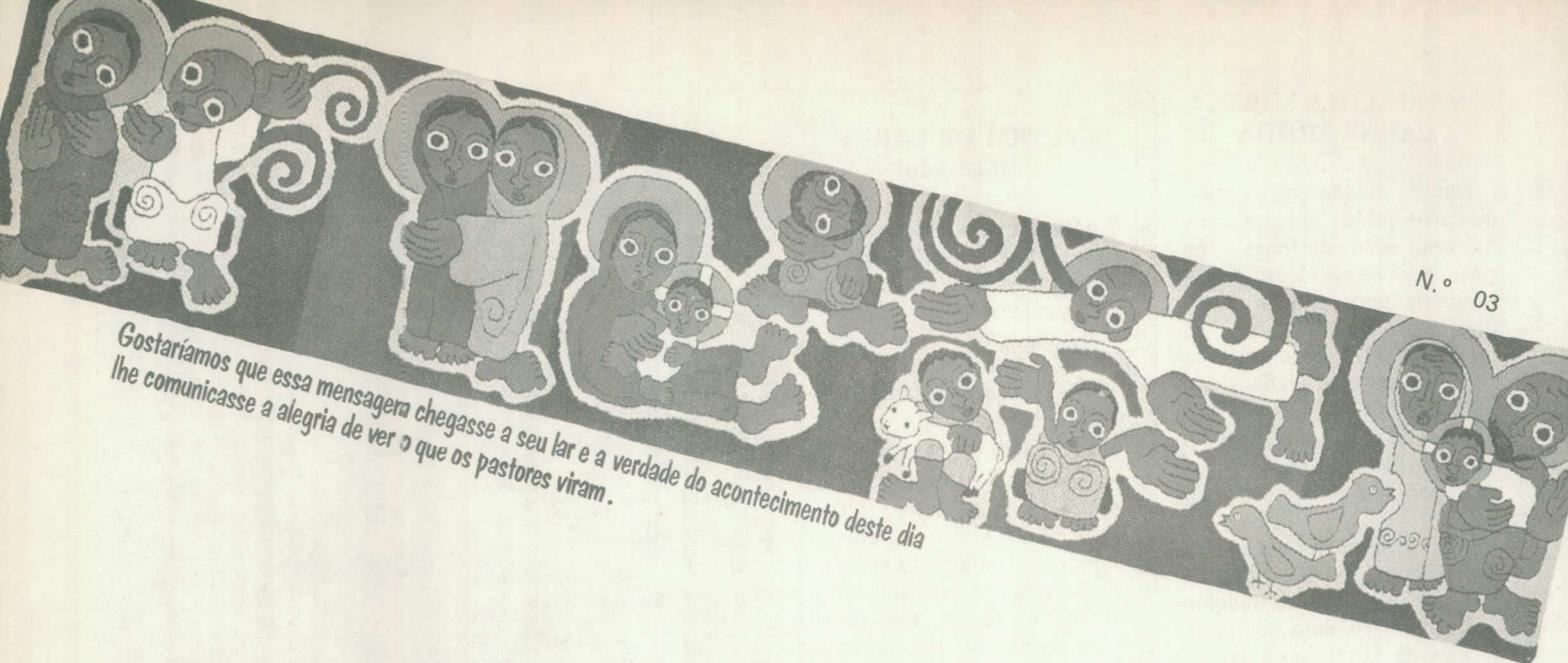
BOLSA-TARTARUGA

Esta bolsa pode ser de qualquer tamanho. Basta cortar duas partes redondas de feltro marrom claro, duas partes de intertela e duas de forro.

Pregue um zíper na barriga, recheie ligeiramente a cabeça e as parinhas.

Pregue-as no lugar, ao mesmo tempo que unir as duas partes, frente e costas. Faça uma alça de feltro, forrado para o rabinho, que será também alça de segurar. Borda as costas fazendo aplicações brancas irregulares, cercadas de ziguezagues pretos em ponto de haste.





Gostaríamos que essa mensagera chegasse a seu lar e a verdade do acontecimento deste dia
 lhe comunicasse a alegria de ver o que os pastores viram.

LEITOR AMIGO,

VOCÊ QUE TEM MUITOS AMIGOS, MUITOS PARENTES, MUITOS FAMILIARES, MUITOS CLIENTES, RELAÇÃO COM MUITAS PESSOAS IMPORTANTES, PERTO OU DISTANTE, NÃO PODE PERDER ESTA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE ENVIAR BELÍSSIMOS CARTÕES DE NATAL COM UMA MENSAGEM DE FÉ CRISTÃ.

SÃO 17 CARTÕES, IMPRESSOS EM PAPEL DE LUXO A 4 CORES. ADQUIRINDO-OS, VOCÊ TERÁ EM MÃOS CARTÕES DE ALTA QUALIDADE PARA ENVIAR VOTOS DE FELIZ NATAL E ESTARÁ AJUDANDO AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS, ISTO É, AOS 180 JOVENS QUE ESTÃO ESTUDANDO EM 4 SEMINÁRIOS CLARETIANOS.

Nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos também podem ser atendidos pelo telefone: — Campinas, SP (41-8046) — Rio Claro, SP (24-2048) — Curitiba, PR (222-8115) — Esteio, RS (73-1566) — São Paulo, SP (826-1225).

* Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.

* Se quiser, reúna o pedido de outros amigos para conseguir maior desconto.

* O cartão n.º 837 vem sem mensagem interna para você pôr a sua, particular.

* Os cartões têm os seguintes formatos: 17 cm x 11 cm; 15 cm x 11 cm; 14 cm x 9 cm e 23 cm x 10 cm.

* Todos os modelos de cartões têm o mesmo preço.

* Os cartões n.º 01 e n.º 02, são exclusivos e inéditos.

De 01 a 25 cartões = 15,50
De 26 a 50 cartões = 14,90
De 51 a 100 cartões = 14,40
De 101 a 200 cartões = 13,90
De 201 a 300 cartões = 12,90
De 301 a 400 cartões = 11,90
De 401 a 500 cartões = 10,90
De 501 a 1000 cartões = 8,90

Preencha os quadrinhos abaixo, indicando a quantidade de cartões desejados e envie para:

SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO
 Caixa Postal 615 — Cep 01000 — São Paulo - SP

Ref.	Quant.	Ref.	Quant.	Ref.	Quant.	Ref.	Quant.
N.º 547 =		N.º 54 =		N.º 801 =		N.º 770 =	
N.º 605 =		N.º 608 =		N.º 644 =		N.º 773 =	
N.º 674 =		N.º 453 =		N.º 794 =		N.º 772 =	
N.º 837 =		N.º 647 =		N.º 02 =		N.º 01 =	
						N.º 03 =	

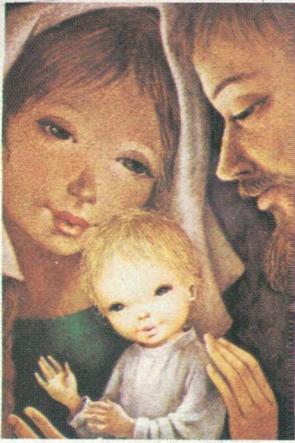
Nome:

Endereço:

Cidade: Estado da Federação:

CEP: ASSINATURA:

* Os cartões serão remetidos pelo correio e pagos pelo reembolso postal. — Você paga no correio somente o valor do seu pedido.



N.° 547



N.° 54



N.° 801



N.° 770



N.° 605



N.° 608



N.° 644



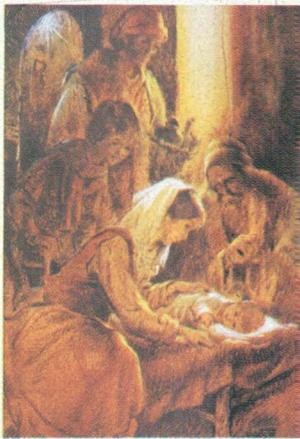
N.° 773



N.° 453



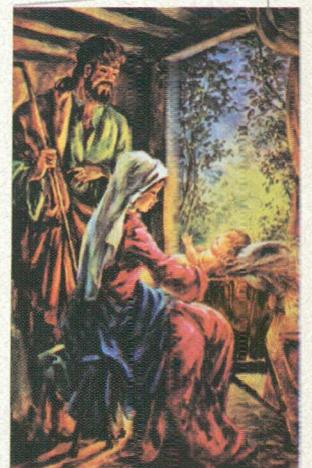
N.° 754



N.° 674



N.° 02



N.° 772



N.° 837



N.° 647



N.° 01



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**